

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de março de 2010 - Nº 171 www.sindipetrocaxias.org.br



Próxima Reunião dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias será no dia 06 de abril a partir das 10h

Dilma defende fortalecimento do Estado e nacionalização da indústria de petróleo

Imprensa da FUP

Referendada por unanimidade no IV Congresso do PT como pré-candidata à Presidência da República, a ministra Dilma Rousseff defendeu o fortalecimento do Estado e da democracia no discurso de saudação aos militantes e delegados do partido. “Hoje estamos construindo um novo país na democracia (...) um país que não tolera mais a injustiça social. Que descobriu que só será grande e forte se for de todos (...) vamos manter e aprofundar aquilo que é marca do Governo Lula, seu olhar social, seu compromisso social”, ressaltou.

Soberania do pré-sal

A ministra citou várias vezes a importância estratégica do pré-sal no desenvolvimento social do Brasil e o seu compromisso com a nacionalização do setor petróleo: “Tudo que puder ser



produzido no Brasil deve ser – e será – produzido no Brasil. Sondas, plataformas, navios e equipamentos aqui produzidos, para a exploração soberana do Pré-sal. Essa decisão vai gerar emprego e renda para os brasileiros. Emprego e renda que virão também da produção em indústrias brasileiras de fertilizantes, combustíveis e petroquímicos derivados do óleo bruto.

Assim, com este modelo soberano e nacional, a exploração do Pré-sal dará diversidade e sofisticação à nossa indústria. Os recursos do Pré-sal, aplicados no Fundo Social, sustentarão um grande avanço em nossa educação e na pesquisa científica e tecnológica. Recursos que também serão destinados para o combate à pobreza, para a defesa do meio ambiente e para a nossa cultura”.

FUP apresenta reivindicações e cobra pendências na Comissão de AMS

Dando prosseguimento à agenda das comissões de negociação permanente com a Petrobrás, a FUP participou na quarta-feira, 17 de março, da primeira reunião do ano da Comissão de AMS, onde apresentou várias reivindicações e pendências dos trabalhadores. A Federação tratou de questões relacionadas à implementação das conquistas do Acordo Coletivo, à gestão da AMS, reivindicações históricas (inclusão de país, reabertura do convênio Petrobrás/INSS, mudanças no PAD), além de apresentar denúncias, reclamações e sugestões dos beneficiários em relação ao programa de assistência médica.

Implementação das conquistas do ACT 2009/2011

Melhorias nas tabelas dos credenciados – a FUP cobrou informações sobre os reajustes aplicados pela empresa no pagamento dos credenciados e nas tabelas de reembolso referentes à livre escolha. Apesar dos

valores pagos aos credenciados terem aumentado, a Federação destacou que ainda há problemas nos atendimentos de psicologia, urologia (vasectomia), gastroenterologista (ecoendoscopia), PAE e em relação aos auditores odontológicos e ortodônticos. Neste sentido, também foi cobrada melhoria na rede credenciada para

implantodontia, principalmente nos estados de Minas Geais e Espírito Santo. Ficou definido que a Petrobrás apresentará na próxima reunião os critérios e parâmetros utilizados para credenciamento de profissionais e para manutenção da sua rede de atendimento.

Continua no verso

PAE – a FUP apresentou uma série de propostas para melhoria do programa. A Petrobrás informou que já está fazendo um levantamento junto aos trabalhadores para identificar as necessidades de melhorias no PAE. A empresa se posicionará sobre as propostas da FUP na próxima reunião.

PASA – a FUP cobrou o início das negociações na Bahia entre o Compartilhado e o sindicato para implantação do novo modelo do programa. A empresa se comprometeu a viabilizar a reunião.

Benefício Farmácia – a FUP informou que concorda com as mudanças propostas pela Petrobrás para o benefício desde que seja ampliada a lista para inclusão de todos os medicamentos de uso contínuo. A empresa irá detalhar na próxima reunião como passará a funcionar o benefício farmácia após as mudanças.

Reembolso para aposentados – a FUP cobrou agilidade da Petrobrás e da Petros no pagamento de reembolsos para aposentados. A Federação destacou que há casos de aposentados que levam mais de dois meses para receber o reembolso. A empresa se comprometeu a buscar uma solução junto à Petros para reduzir o tempo de reembolso.

GESTÃO DA AMS

A FUP cobrou o custeio do programa da AMS e do Plano 28 relativos a 2009 e 2010. A Petrobrás informou que responderá na próxima reunião. Outra cobrança foi em relação à implantação do Comitê Permanente e das Comissões

Locais de AMS. A Federação já apresentou os nomes de seus representantes para o Comitê Permanente (que é paritário e com atuação em tempo integral), mas ainda aguarda da Petrobrás uma resposta em relação à sua implantação.

Recadastramento – a FUP cobrou informações sobre o recadastramento dos beneficiários e as pendências ainda existentes em relação ao processo. A Federação destacou casos de dificuldades e falhas no recadastramento, além de situações em que trabalhadores e seus dependentes se recadastraram, mas ainda não receberam a carteirinha. A Petrobrás informou que o processo de recadastramento já atingiu 90% dos 300 mil beneficiários, restando menos de 30 mil pessoas para serem recadastradas nas próximas semanas. A empresa informou que, a princípio, não trabalha com a hipótese de prorrogação do prazo de recadastramento (que se encerra no dia 31 de março) e deixou claro que, mesmo que o beneficiário ainda não tenha se recadastrado ou ainda esteja sem o cartão eletrônico, ele continuará apto a ser atendido em situações de emergência, mediante contato telefônico com a AMS.

Unificação das tabelas e rede credenciada – a FUP cobrou informações sobre a rede credenciada unificada (Petrobrás e BR Distribuidora) e sobre o estudo relativo à viabilidade da unificação das tabelas de custeio da AMS. A Petrobrás informou que a unificação das redes de credenciamento está sendo implementada

e que irá beneficiar principalmente aqueles que vivem em cidades do interior. Em relação ao estudo sobre a unificação das tabelas, a empresa se posicionará na próxima reunião.

Melhorias no atendimento – a FUP cobrou informações sobre a implantação de postos avançados de atendimento da AMS em localidades distantes das Regionais do Compartilhado. A Federação citou os exemplos de Fortaleza (CE) e Manaus (AM), onde esses postos (células AMS) vêm melhorando o atendimento dos beneficiários. A empresa informou que está treinando as equipes e estudando os locais onde serão implantados os próximos postos avançados.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

A FUP voltou a cobrar da Petrobrás o custo da AMS com pais, mães, padrastos e madrastas de trabalhadores que são atendidos pelo programa, assim como o impacto que possa representar para a AMS a inclusão de novos dependentes nos mesmos moldes praticados pela empresa até 1997. A Federação também tornou a cobrar a reabertura do convênio Petrobrás/INSS para o ingresso na AMS de aposentados e pensionistas que não têm direito a este benefício. Outra reivindicação apresentada foi em relação às melhorias no PAD, programa que tem sofrido restrições por parte da empresa. A FUP também cobrou a gratuidade da vacina anti-influenza para aposentados, pensionistas e seus dependentes. A Petrobrás informou que irá avaliar as reivindicações.

Sindipetro Caxias inaugura Horto-Escola em Tinguá



O Sindipetro Caxias inaugurou no sábado, dia 06 de março, um Horto-Escola na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, no município de Nova Iguaçu. Em parceria com o IBAMA

e o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio, a escola funcionará como um criadouro para produção de variadas mudas nativas da mata atlântica, que servirão para o reflorestamento de áreas degradadas da região. O projeto também visa promover a capacitação profissional para o plantio de mudas, criar uma nova consciência ambiental e gerar rendas complementares para os moradores das comunidades do entorno da reserva.

A Reserva Ambiental dos Petroleiros

possui uma área de 544 mil metros quadrados de mata atlântica, com plantas nativas, animais silvestres, trilhas, minas e fontes de água mineral, além de ruínas e construções centenárias da época do Brasil império. A proposta do Sindicato é transformar a área em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), uma unidade de conservação ambiental privada, que tem o compromisso público de proteger a diversidade biológica da região.

Veja mais fotos no álbum na página do Sindicato na internet